BOLETIM DO EMPREGO DE IJUÍ

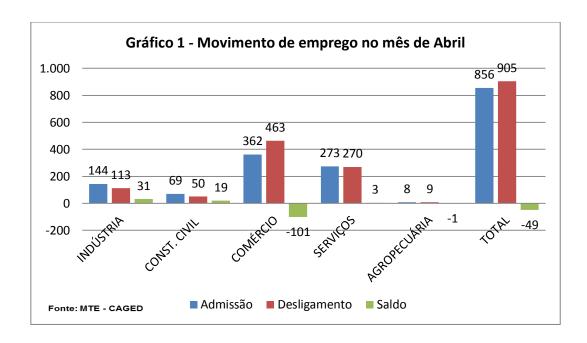
Ano 2 - N° 4 - Abril 2015

LEA

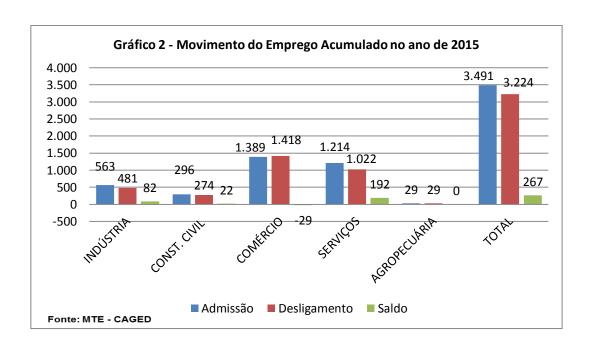
Laboratório de Economia Aplicada



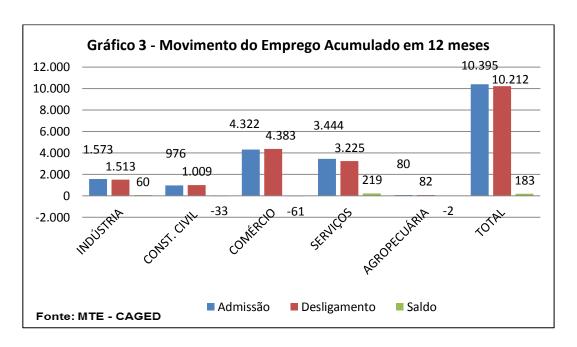
Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim e permitem o acompanhamento da Evolução do Emprego no município de Ijuí no mês de Abril de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 856 trabalhadores, número inferior aos 905 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 49 novos postos de trabalho com carteira assinada no mês de abril de 2015. Dentre os setores de atividade analisados o destaque negativo foi para o setor de Comércio com saldo de 101 postos de trabalho perdidos, enquanto o setor de Serviços com geração de 3 vagas, a Indústria com criação de 31 novos empregos e a Construção Civil com 19 novos postos de emprego formal contribuíram positivamente. A Agropecuária apresentou um saldo negativo de 1 vaga.

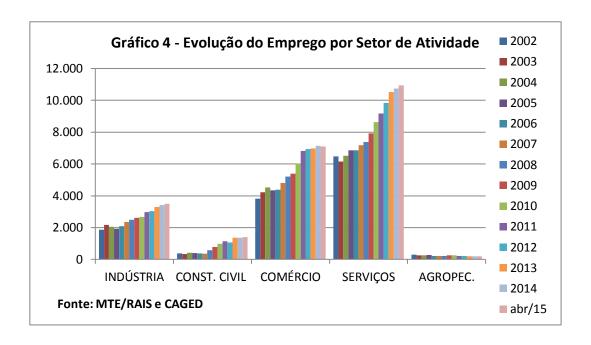


Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Abril de 2015, para o município de Ijuí. Ao longo destes quatro meses foram gerados 267 novos empregos formais, como saldo entre a Admissão de 3.491 e o Desligamento de 3.224 trabalhadores. Dentre os principais setores de atividade econômica merecem destaque o setor Serviços, que gerou 192 novos empregos, o setor de Indústria que gerou 55 novos empregos e da Construção Civil que contribuiu com 22 novos postos de trabalho. Enquanto isso a Agropecuária teve saldo zero e o Comércio, que apresentou a maior movimentação de admissões e desligamentos, teve como saldo uma redução de 29 vagas.



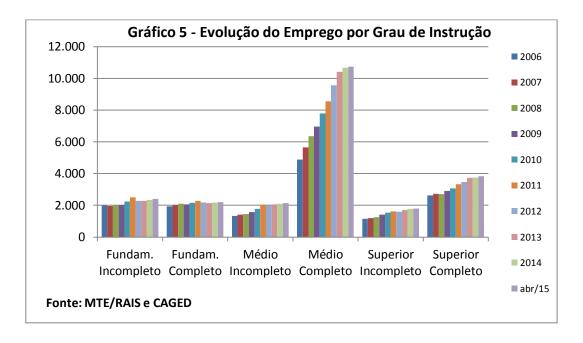
Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Maio de 2014 a Abril de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que foi gerado um saldo total de 183 novos empregos formais, como resultado das 10.395 admissões frente aos 10.212 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município o setor de Serviços foi o setor que apresentou o maior saldo, admitindo 3.444 e desligando 3.225 trabalhadores, o que resulta na geração de 219 novas vagas. O setor de Comércio foi o primeiro em movimentação, com admissão de 4.322 e desligamento de 4.383 trabalhadores, com a perda de 61 postos de trabalho. Já o setor de Indústria apresentou um saldo positivo de 60 novos empregos. contribuiu com um saldo de 4 novas vagas. A Construção Civil com a redução de 33 postos de trabalho e a Agropecuária com a diminuição de 2 vagas também impactaram negativamente no saldo final do período.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e desligamentos.



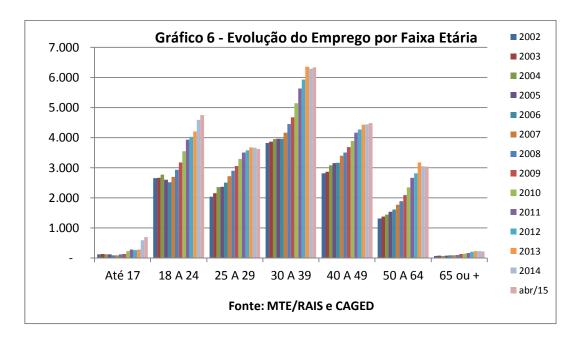
Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (abril). É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços no município de Ijuí, com uma concentração próxima a 50% dos empregos, seguido pelo

Comércio com 30% e pela Indústria com 23% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil, que possui participação inferior aos demais, apresentou forte crescimento entre 2008 e 2015, embora tenha perdido o ímpeto nos últimos meses. Posteriormente aparece o setor de Agropecuária com uma participação ínfima na geração de empregos formais, pois no município predominam as relações de trabalho típicas da agricultura familiar.

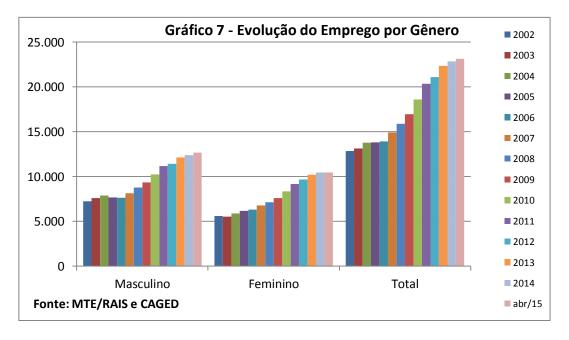


Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 4.889 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 10.744 pessoas empregadas em abril de 2015, um crescimento de 120%. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e abril de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 7.242 em 2002 para 12.675 em abril/2015, ou seja 75%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 5.589 para 10.442 ou seja 87% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 12.831 para 23.117, no período, o que representa 80% ou uma taxa média de 4.6% ao ano.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm Reitor

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC

Gustavo Arno Drews Coordenador

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Kohler Dal Ri Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Dilson Trennepohl José Valdemir Muenchen Responsáveis

COLABORADORES

Grupo PET Economia

BOLSISTAS

AlbertoTiago Bender Ana Flávia de Oliveira, Andressa Fassbinder, Andressa Schiavo, Guilherme Gadonski, Jardelina Neris, Paula Böttcher Rayan Bonadiman, Vinício Golin de Senna Wilian Porner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487 E-mail: lea@unijui.edu.br